



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada



Curso de especialização em **Psicopedagogia**

Estrutura curricular – disciplina/carga horária.

1º semestre	
Introdução à Psicopedagogia	32 h/a
Desenvolvimento humano	32 h/a
Fundamentos neurobiológicos das dificuldades da aprendizagem	32 h/a
Aspectos afetivos na aprendizagem	32 h/a
Total de carga horária no 1º semestre	128
2º semestre:	
Psicopedagogia nas áreas de conhecimento: alfabetização	32 h/a
Psicopedagogia nas áreas de conhecimento: matemática	32 h/a
Psicopedagogia na escola	32 h/a
Psicopedagogia na clínica	32 h/a
Total de carga horária no 2º semestre	128
3º semestre:	
Intervenção psicopedagógica na instituição I	32 h/a
Intervenção psicopedagógica na clínica I	32 h/a
Dificuldades de aprendizagem	32 h/a
Prática Psicopedagógica Baseada em Evidências	32 h/a
Total de carga horária no 3º semestre	128
4º semestre:	
Intervenção psicopedagógica na instituição II	32 h/a
Intervenção psicopedagógica na clínica II	32 h/a
As relações familiares e a aprendizagem	32 h/a
Metodologia da Trabalho Científico	48 h/a
Total de carga horária no 4º semestre	144
Total de carga horária no curso	528

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (1)

Nome da Disciplina: Introdução à Psicopedagogia

Carga horária: 32h/a

Ementa: Esta disciplina apresenta a o histórico da Psicopedagogia com especial enfoque ao surgimento desta no Brasil, a fundamentação teórica sobre os campos de atuação, além do conhecimento do código de ética desta área de atuação.



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada



Objetivo: Possibilitar ao aluno conhecer a história na Psicopedagogia, especialmente no Brasil, bem como as principais teorias que a embasam, os princípios éticos que regem a disciplina e as áreas de atuação do psicopedagogo.

Conteúdo programático: História da Psicopedagogia. Principais linhas teóricas que subjazem à atuação psicopedagógica. Campos de atuação do psicopedagogo, com ênfase especialmente nas atuações clínica e escolar preventivas e remediativas. Código de ética do psicopedagogo.

Bibliografia

Bibliografia básica

CONSELHO NACIONAL DA ABPp, Código de Ética, in *Psicopedagogia, Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia*, nº 38, volume 15, São Paulo, 1992.

SCOZ, Beatriz e Mendes, Mônica. A Psicopedagogia no Brasil: Evolução Histórica, in *Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia*, ano 6, nº 13, São Paulo, junho de 1987.

Bibliografia complementar

BOSSA, N. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

NEVES, M.A.M. Psicopedagogia: um só termo e muitas significações. *Psicopedagogia*. – Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, São Paulo, nº 21, v. 10, 1991.

PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

VISCA, J. Clínica psicopedagógica – epistemologia convergente. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (2)

Nome da Disciplina: Desenvolvimento humano.

Carga horária: 32h/a

Ementa: A disciplina discute os diferentes modelos teóricos sobre o desenvolvimento infantil e suas implicações na aprendizagem. São abordados os principais aspectos do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial, desde a concepção até a morte. Integra conceitos teóricos, práticos e de pesquisa com implicações na prática do psicopedagogo.

Objetivo: Permitir com que o psicopedagogo compreenda os diferentes estágios do desenvolvimento humano, desde a concepção até a velhice. Mostrar como as diferentes concepções teóricas do desenvolvimento humano se relaciona com a aprendizagem nos mais variados contextos. Capacitar o aluno a identificar os padrões típicos de desenvolvimento. Promover leituras e discussões sobre temas ligados ao desenvolvimento humano nos seguintes aspectos: físico, cognitivo e psicossocial.

Conteúdo programático: 1. Desenvolvimento físico cognitivo e social nos três primeiros anos de vida; 2.. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na Segunda Infância; 3. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na Terceira Infância; 4. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na adolescência; 5. Desenvolvimento do Jovem e Adulto; 6. Desenvolvimento e a terceira idade.

Bibliografia

Bibliografia básica

BEE, H. A Criança em Desenvolvimento, 8ª ed. Porto Alegre. ArtMed. 2004

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre. ArtMed, 2006.

Bibliografia complementar

LÚRIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo. São Paulo: Ícone, 1990.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. V.1. Porto Alegre. ArtMed. 2ª edição. 2004.

OLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. V.2. Porto Alegre. ArtMed. 2ª edição. 2004

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. V.3. Porto Alegre. ArtMed. 2ª edição. 2004.



FLAVELL, J. H. A **psicologia** do **desenvolvimento** de Jean Piaget. 5. ed. São paulo: Pioneira, 1996.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o **desenvolvimento** dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1995.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (3)

Nome da Disciplina: Fundamentos neurobiológicos das dificuldades da aprendizagem

Carga horária: 32h/a

Ementa: Classificar e conceituar as dificuldades da aprendizagem; caracterizar as causas determinantes das lesões encefálicas associadas a tais dificuldades; estabelecer as relações entre o comprometimento do sistema nervoso central e as diferentes dificuldades de aprendizagem.

Objetivo: Conhecer a fundamentação teórica para entender as causas e os mecanismos biológicos inatos e adquiridos associados às dificuldades na aprendizagem.

Conteúdo programático: Dificuldades e transtornos da aprendizagem; classificação segundo CID 10 e DSM-IV; bases etiológicas genéticas e ambientais das deficiências física, mental, sensorial; da dislexia, do déficit de atenção hiperatividade; da epilepsia e dos transtornos globais do desenvolvimento.

Bibliografia

Bibliografia básica

ROTTA, N.T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R.S.(Org.). *Transtornos da Aprendizagem. Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar*. Porto Alegre:ARTMED, 2006. p. 113-123.

Bibliografia complementar

COMITÊ BRASILEIRO SOBRE PERDAS AUDITIVAS NA INFÂNCIA. Recomendação 01/99 do Comitê Brasileiro sobre Perdas Auditivas na Infância. *Jornal do Conselho Federal de Fonoaudiologia*, p. 3-7, 2000.

MACEDO,C.S.; ANDREUCCI, L.C., MONTELLI, T.C.B. Alterações cognitivas em escolares de classe socioeconômica desfavorecida. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, v. 62, p. 852-857, 2004.

MELLO, C.B.; BARBOSA, T.; BRUNONI, L.; PILLA, A.L.; MUSKAT, M. Avaliação Neuropsicológica e Diagnóstico Interdisciplinar em Crianças com Hipótese de Deficiência Mental. In: SENNY, A.L.; MENDONÇA,



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada



L.; MACEDO, E.C. (Org.). Neurologia e Inclusão. Técnicas em Reabilitação Cognitiva. São Paulo: Artes Médicas, p. 187-201 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10. *Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde*, 10 ed. São Paulo: Edusp, p. 361-362, 2000.

RHODE, L.A.; HALPERN, R. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: atualização. *Jornal de Pediatria*, v. 80, n 2, p. 61-70, 2004. Suplemento.

ROTTA, N.T.; VISIOLI-MELO, J.F. Avaliação pelo P300 de crianças com e sem Epilepsia e Rendimento Escolar. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, v.58, p.476-484, 2000.

SCHIRMER, C.;R.; FONTOURA, D.;R.; NUNES, M.L. Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem. *Jornal de Pediatria*, v. 80, n.2, 2004. Suplemento.

SANTOS, L.C.; MARTURANO, E.M. Crianças com dificuldade de aprendizado:um estudo de seguimento. *Psicologia Reflexão Crítica*, v.12, no.2, p. 7-23, 1999

TRAMONTINA, S.; MARTINS, S.; MICHALOWSKI, M.B. Retardo Mental Estimado e evasão escolar em uma amostra da rede estadual de Porto Alegre. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v.24, no.4,p.177-81, 2002;

Indicação de sites com informações relevantes sobre Autismo

<http://www.ama.org.br/html/home.php>

Deficiência auditiva <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/deficienciaauditiva.pdf>

Deficiência visual <http://www.laramara.org.br/init.htm>

Deficiência visual <http://www.fundacaodorina.org.br/fundacao/deficiencia.asp>

Deficiência física http://www8.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/dee_fisica.php

Deficiência mental <http://gballone.sites.uol.com.br/infantil/dm1.html>

Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade <http://www.tdah.org.br/>;
<http://www6.ufrgs.br/prodah/index.html>



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (4)

Nome da Disciplina: Aspectos afetivos na aprendizagem

Carga horária: 32h/a

Ementa: Aprofundar a compreensão sobre os processos afetivos envolvidos na aprendizagem, identificando desejos, sentimentos, emoções, sob o enfoque de diferentes abordagens. Refletir sobre situações práticas que o profissional poderá desenvolver analisando os processos afetivos na dinâmica relacional aluno/professor, aprendiz/orientador, terapeuta/cliente.

Objetivo: Conhecer a fundamentação teórica a respeito dos processos afetivos; identificar os processos afetivos envolvidos na aprendizagem. Refletir sobre a necessidade de relações afetivas adequadas para a aprendizagem, sobre a relação entre afeto e cognição, e sobre como o psicopedagogo pode avaliar tais relações e intervir se necessário em diferentes instâncias clínicas e escolares.

Conteúdo programático: Relação entre afeto e aprendizagem sob diferentes enfoques, como psicanalítico, fenomenológico e sistêmico. O contato e as resistências: defesas e estilos cognitivo-afetivos. Auto-imagem e relação com aprendizagem. Como fortalecer o vínculo afetivo na aprendizagem. Intervenções clínicas e institucionais.

Bibliografia

Bibliografia básica

FAGALI, E. Q. Múltiplas faces do aprender. São Paulo: Unidas, 2000.

FERNANDES, A. A inteligência aprisionada. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

Bibliografia complementar

ABED, M.A.Z. O jogo de regras da psicopedagogia clínica: explorando suas possibilidades de uso. in MASINI, E.F.S. (org). Ação Psicopedagógica. São Paulo: Memnon/ Mackenzie, 2000.

BYINGTON, C.A.B. Pedagogia simbólica – a construção amorosa do conhecimento de ser. São Paulo: Ed. Rosa dos Tempos, 1996.

CAMPOS, M.C.M. Colocando-se nas encruzilhadas do saber: desafios da psicopedagogia. In Elcie F. Salzano (org), Ação Psicopedagógica. São Paulo: Memnon/ Mackenzie, 2000.

MERY, Janine. Pedagogia curativa escolar e psicanálise. Porto Alegre: Artes Médicas. 2002.

RUBSTEIN, E. R. O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer Casa do Psicólogo.



VIGOTSKI, L. S. Psicologia Pedagógica - Edição Comentada. Porto Alegre, ArtMed, 2003.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (5)

Nome da Disciplina: Psicopedagogia em áreas do conhecimento: Alfabetização

Carga horária: 32h/a

Ementa: Estudar os processos envolvidos na linguagem escrita, desde sua aquisição até o estágio proficiente, a partir de diferentes abordagens teóricas, subsidiando a atuação psicopedagógica na área.

Objetivo: Compreender os processos de leitura e escrita e seus componentes. Analisar os objetivos da leitura e da escrita, os diferentes estágios ao longo de sua aquisição, as diversas estratégias que podem ser usadas para leitura e escrita, e os fatores individuais e ambientais envolvidos. Capacitar o psicopedagogo para identificar processos normais e alterados ao longo da alfabetização e intervir se necessário.

Conteúdo programático: Definição de leitura e escrita. Alfabetização: estratégias ao longo da aquisição da linguagem escrita; leitura e escrita eficientes; componentes de reconhecimento de palavras, compreensão e fluência. Influência de fatores ambientais como tipo de ortografia e métodos instrucionais.

Bibliografia

Bibliografia básica

CAPOVILLA, F. C. Os novos caminhos da alfabetização infantil. **São Paulo**, Memnon, 2005.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artmed, 1999.

MCGUINNESS, D. O ensino da leitura. Porto Alegre, Artmed, 2006.

MORAIS, J. A arte de ler. São Paulo, Unesp, 2001.

NATIONAL INSTITUTE OF CHILD HEALTH AND HUMAN DEVELOPMENT. Report of the National Reading Panel. Teaching children to read: an evidence-based assessment of the scientific research literature on



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada



reading and its implications for reading instruction: Reports of the subgroups. Washington, U.S. Government Printing Office, 2000. Disponível em: <http://www.nationalreadingpanel.org/Publications/subgroups.htm>

Bibliografia complementar

ADAMS, M. J.; FOORMAN, B. R.; LUNDBERG, Y.; BEELER, T. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre, Artmed, 2006.

ELLIS, A. W. Leitura, escrita e dislexia: uma análise cognitiva. Porto Alegre, Artmed, 2001.

MATHES, P.G.; DENTON, C.A.; FLETCHER, J.M.; ANTHONY, J.L.; FRANCIS, D.J.; SCHATSCHNEIDER, C. An evaluation of two reading interventions derived from diverse models. Reading Research Quarterly, v.40, p.148-183, 2005.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (6)

Nome da Disciplina: Psicopedagogia em áreas do conhecimento: Matemática

Carga horária: 32h/a

Ementa: A disciplina mostra os aspectos cognitivos subjacentes à aprendizagem da Matemática em seus diferentes níveis. Descreve como intervenções psicopedagógicas são conduzidas com a finalidade de possibilitar o aluno o aprendizado da matemática.

Objetivo: Permitir com que o psicopedagogo conduza trabalhos de avaliação e intervenção do processo de ensino-aprendizagem em Matemática. Mostrar como os conceitos matemáticos são adquiridos pelos aprendizes, desde a Educação Infantil até o 2o ciclo do Ensino Fundamental I, bem como analisar algumas possíveis estratégias que podem ser utilizadas para conduzir o aluno à construção desses conhecimentos. Promover leituras e discussões sobre temas ligados à Educação Matemática. Propiciar trocas de experiências entre os participantes do curso a fim de possibilitar a criação de estratégias e atividades de intervenção embasadas em conhecimentos teórico-práticos.

Conteúdo programático: 1. Invenção social e histórica dos Números; Cardinalidade versus ordinalidade do número; Sistema de Numeração Decimal; Construção do número pela criança. 2. Teoria dos campos conceituais; Adição Subtração; Multiplicação e Divisão. 3. Obstáculos didáticos e epistemológicos na matemática. 4. Os objetos matemáticos e suas representações.

Bibliografia

Bibliografia básica



DUHALDE & CUBERES. Encontros iniciais com a Matemática. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1998.

PARRA & SAIZ. Didática da Matemática. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1996.

POZZO, J. I. A solução de problemas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1998.

Bibliografia complementar

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática – 1a a 4 séries. Brasília, MEC/SEF, 1997.

----- . Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BICUDO, M. A. (org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo, Ed. UNESP, 1999.

DANTE, L. R. Didática da Resolução de Problemas. São Paulo, Ed. Ática, 1985.

SMOLE & DINIZ. (org.) Ler, escrever e resolver problemas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2001.

TOLEDO & TOLEDO. Como 2 e 2 – a construção da Matemática. São Paulo, Ed. FTD, 1998.

ZUNINO. D. L. A matemática na escola: aqui e agora. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1998

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (7)

Nome da Disciplina: Psicopedagogia na escola

Carga horária: 32h/a

Ementa: Analisar a ação institucional em psicopedagogia; identificar a função do psicopedagogo na escola, as condições de trabalho, possibilidades e limites; identificar ações psicopedagógicas que auxiliem alunos e professores no cotidiano da escola.

Objetivo: Fornecer aos alunos uma visão da psicopedagogia no contexto escolar, identificar o profissional dessa área, oferecer subsídios para uma ação psicopedagógica no contexto escolar, elucidar questões e limites da ação institucional.

Conteúdo programático: Panorama da escola pública e caracterização da população; Intervenção institucional: características, formas de atuação, recursos e limites; Concepção sobre aprendizagem e não aprendizagem.



Bibliografia

Bibliografia básica

BOSSA, N. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

MASINI, E.A.F.S. Psicopedagogia na escola – buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo, Loyola & Unimarco, 1994.

WEISS, M.L. Psicopedagogia institucional: controvérsias, possibilidades e limites. In: SARGO, C. e outros A práxis psicopedagógica brasileira. São Paulo, Editor Herval Gonçalves Flores, AbpP, 1994.

Bibliografia complementar

BRAGA, M.P.J.G. Inteligência e criatividade – a dialética da criação. Dissertação de Mestrado, FEUSP, 1995.

MACHADO, N.J. Epistemologia e Didática. São Paulo, Cortez, 1995.

MACHADO, N.J. Cidadania e Educação. São Paulo, Escrituras, 1997.

STERNBERG, R.J. Metaphor of mind- conceptions of the nature of intelligence. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (8)

Nome da Disciplina: Psicopedagogia na clínica

Carga horária: 32h/a

Ementa: Definir a atuação clínica do profissional psicopedagogo e apresentar os instrumentos de diagnóstico e intervenção adequados ao atendimento psicopedagógico.

Objetivo: Oferecer uma visão da psicopedagogia no contexto da clínica. Identificar o profissional dessa área e oferecer subsídios para uma ação psicopedagógica em contexto clínico em termos de avaliação e intervenção. Elucidar questões e limites da ação junto à criança com dificuldades e problemas de aprendizagem.

Conteúdo programático: Fundamentação da avaliação e intervenção clínica nos processos de aprendizagem, em sua interdependência com as dimensões cognitivas, sociais, afetivas, biológicas e psicomotoras do sujeito que aprende. Atitudes profissionais do psicopedagogo, método de investigação clínico e relação terapêutica. Análise de diversos referenciais teóricos pertinentes para a compreensão de casos clínicos.

Bibliografia

Bibliografia básica

PAIN, Sara. *Diagnóstico e Tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre, Editora Artes Médicas. 1985.

RUBSTEIN, E. Especificidade do diagnóstico psicopedagógico, in *Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar*, Sisto, Firmino F. et all. Petrópolis, Editora Vozes. 1996.

WEISS, Maria Lúcia L. *Psicopedagogia Clínica*. Rio de Janeiro. Editora DP & A. 1997.

Bibliografia complementar

OLIVEIRA, V.B. e BOSSA, N. (orgs.). *Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos*, Petrópolis, Vozes, 1994.

OLIVEIRA, V.B. e BOSSA, N. (orgs.). *Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos*. Petrópolis, Vozes, 1994.

OLIVEIRA, V.B. e BOSSA, N. (orgs.). *Avaliação psicopedagógica do adolescente*. Petrópolis, Ed. Vozes, 1997.



RUBINSTEIN, E. A especificidade do diagnóstico psicopedagógico. Em SISTO, F. F. et al. (Orgs.). Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Petrópolis: Vozes, 1996.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (9)

Nome da Disciplina: Intervenção psicopedagógica na instituição I

Carga horária: 32h/a

Ementa: Compreender o conceito de aprendizagem escolar para todos, com discussão dos conceitos de inclusão e exclusão. Possibilitar a atuação na escola, com ênfase nos processos relativos ao diagnóstico institucional psicopedagógico, subsidiando a posterior intervenção.

Objetivo: Propiciar ao aluno uma oportunidade de atuação prática de atendimento psicopedagógico escolar, sob supervisão do professor, permitindo uma articulação da teoria e da prática. Sedimentar a avaliação psicopedagógica institucional construída no decorrer da formação. Apropriar-se dos instrumentos de avaliação e refletir sobre como tais instrumentos podem auxiliar a intervenção. Possibilitar um apoio ao aluno em relação aos aspectos pessoais mobilizados pela experiência de atuação institucional.

Conteúdo programático: A partir da prática de avaliação institucional, orientar o processo de construção de atendimento psicopedagógico, incluindo recursos pessoais, postura, organização dos subsídios teóricos da avaliação, organização dos recursos materiais e dos instrumentos do diagnóstico psicopedagógico, uso de diversas abordagens conforme a necessidade, construção do relatório e devolutivas da avaliação.

Bibliografia

Bibliografia básica

MASINI, E.A.F.S. Psicopedagogia na escola – buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo, Loyola & Unimarco, 1994.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. Avaliação psicopedagógica. Por Alegre, ArtMed, 2008.

Bibliografia complementar

BOSSA, N. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

FERNANDEZ, A. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

PAIN, S. Objetividade e Subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevec. 1996.

WEISS, M.L. Psicopedagogia institucional: controvérsias, possibilidades e limites. In: SARGO, C. e outros A práxis psicopedagógica brasileira. São Paulo, Editor Herval Gonçalves Flores, AbpP, 1994.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (10)

Nome da Disciplina: Intervenção psicopedagógica na clínica I

Carga horária: 32h/a

Ementa: Esta disciplina oferece a oportunidade do atendimento clínico a indivíduos com dificuldade e/ou distúrbio de aprendizagem, a fim de que o aluno do curso de Psicopedagogia possa vivenciar a ação clínica. Nessa disciplina serão enfatizados os processos relativos ao diagnóstico e avaliação psicopedagógicos, por meio do uso de anamnese e instrumentos adequados à área, subsidiando a posterior intervenção.

Objetivo: Propiciar ao aluno uma oportunidade de atuação prática de atendimento psicopedagógico clínico a crianças com dificuldades no processo de aprendizagem, sob supervisão do professor, permitindo uma articulação da teoria e da prática. Sedimentar a avaliação psicopedagógica clínica construída no decorrer da formação. Apropriar-se dos instrumentos de avaliação e refletir sobre como tais instrumentos podem auxiliar a intervenção. Possibilitar um apoio ao aluno em relação aos aspectos pessoais mobilizados pela experiência de atuação.

Conteúdo programático: A partir da prática de avaliação clínica, orientar o processo de construção de atendimento psicopedagógico, incluindo recursos pessoais, postura, organização dos subsídios teóricos da avaliação, organização dos recursos materiais e dos instrumentos do diagnóstico psicopedagógico, desenvolvimento das sessões de atendimento, uso de diversas abordagens conforme a necessidade (criança, família, escola, outros profissionais), construção do relatório e devolutivas da avaliação (criança, família, escola).

Bibliografia

Bibliografia básica

OLIVEIRA, V. B. Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. Petrópolis, Editora Vozes. 1994.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. Avaliação psicopedagógica. Por Alegre, ArtMed, 2008.

Bibliografia complementar

FERNANDEZ, A. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

PAIN, S. Objetividade e Subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevec. 1996.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (11)

Nome da Disciplina: Dificuldades de aprendizagem

Carga horária: 32h/a

Ementa: Definir dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Fornecer embasamento teórico sobre os principais quadros. Aspectos biológicos, cognitivos, emocionais, pedagógicos e sociais relacionados aos comprometimentos de aprendizagem mais frequentes, incluindo dificuldades de aprendizagem, transtornos de aprendizagem e outros quadros que possam ter relações com as alterações na aprendizagem.

Objetivo: Oferecer subsídios teóricos ao psicopedagogo sobre quadros que tenham como características frequentes alterações na aprendizagem, incluindo dificuldades, transtornos específicos e transtornos relacionados.

Conteúdo programático: Definição e diferenciação entre dificuldade e distúrbio. Relação entre alterações na aprendizagem e dificuldades, transtornos específicos e transtornos relacionados. Definição de dificuldades de leitura, escrita e aritmética; transtornos de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia) e de outros quadros que possam interferir na aprendizagem (como déficit de atenção e hiperatividade, transtornos invasivos do desenvolvimento, deficiência mental, deficiências sensoriais).

Bibliografia

Bibliografia básica

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - 4.ed. Texto revisado - DSM- IV-TR. Porto Alegre, ArtMed, 2002.

BOSSA, N. A. Fracasso Escolar: um Olhar Psicopedagógico. Por Alegre, Artmed, 2002.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (2004). Desenvolvimento Psicológico e Educação, 2.ed, Vol. 3: Transtorno de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais. Porto Alegre, Artmed, 2004.

SHAYWITZ, S. Entendendo a Dislexia: Um novo e completo programa para todos os níveis de problemas de leitura. Porto Alegre, Artmed, 2006.

Bibliografia complementar

GREGÓRIE, J.; PIÉRART, B. Avaliação dos problemas de leitura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HYND, G. W.; WILLIS, W. G. Pediatric neuropsychology. Orlando, Grune & Stratton, 1988.



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada



SÁNCHEZ, J. N. G. Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica. Porto Alegre, Artmed, 2004.

SMITH, C; STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre, ArtMed, 2001.

STERNBERG, R. J.; GRIGORENKO, E. L. Inteligência Plena: Ensinando e incentivando a aprendizagem e a realização dos alunos. Porto Alegre, RS, 2003.

ZORZI, J. L. Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita: Questões clínicas e educacionais. Porto Alegre, Artmed, 2003.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (12)

Nome da Disciplina: Prática Psicopedagógica Baseada em Evidências

Carga horária: 32 h/a

Ementa: Análise dos principais aspectos do movimento pela prática baseada em evidências. Ênfase na prática dos educadores a partir de conhecimento mais aprofundado sobre os resultados de pesquisas na área do ensino e da aprendizagem. Importância das práticas baseadas em evidência para as políticas públicas. Desenvolver uma prática escolar eficaz e promulgar uma comunicação entre a pesquisa científica e a prática profissional, diálogo necessário para o desenvolvimento da educação brasileira.

Objetivo: Analisar os conceitos de práticas baseadas em evidência na área da educação e da psicologia. Fornecer subsídios teóricos para a compreensão de estudos que avaliam eficácia de intervenções. Auxiliar na elaboração de programas de intervenção e baseados em evidências científicas em áreas como: educação especial, aprendizado de leitura e escrita, psicomotricidades, avaliação psicopedagógica, elaboração e seleção de instrumentos de avaliação e intervenção com eficácia comprovada na área da psicopedagogia.

Conteúdo programático: Conceituação de práticas baseadas em evidência na educação. Práticas psicopedagógicas baseadas em evidências desenvolvidas em outros países; apresentação das evidências em educação e nos problemas de aprendizagem. Evidências das Relações entre Desempenho Acadêmico e Habilidades Cognitivas. Evidências das Intervenções em Funções Executivas. Práticas Baseadas em Evidências: Lições para a Escola e Sala de Aula.

Bibliografia

Bibliografia básica

GARY, T; PRING, R. **Educação baseada em evidências:** a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ORSATI, F. T., MECCA, T. P., DIAS, N. M., ALMEIDA, R. P., MACEDO, E.C. Práticas para a Sala de Aula Baseadas em Evidências. São Paulo: Memnon Edições Científicas. 2015.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. Apresentação de trabalhos acadêmicos: guia para alunos. São Paulo: Editora Mackenzie, 2015.

Bibliografia complementar

ANDRADE, O. V. C. A., ANDRADE, P. E., CAPELLINI, S.A. Modelo de Resposta à Intervenção – RTI - como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem. Pulso editorial. 2014

EABRA, A. G. & CAPOVILLA, F. C. (2011). Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica. São Paulo: Memnon Edições Científicas.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (13)

Nome da Disciplina: Intervenção psicopedagógica na instituição II

Carga horária: 32h/a

Ementa: Esta disciplina oferece a oportunidade do atendimento institucional, dando continuidade à disciplina de Intervenção psicopedagógica na escola I, desta feita focalizando o processo de intervenção psicopedagógica.

Objetivo: Propiciar ao aluno uma oportunidade de intervenção durante o atendimento psicopedagógico clínico a instituições, sob supervisão do professor, permitindo uma articulação da teoria e da prática. Sedimentar conceitos e práticas de intervenção psicopedagógica institucional construída no decorrer da formação. Apropriar-se de diversas formas de intervenção. Possibilitar um apoio ao aluno em relação aos aspectos pessoais mobilizados pela experiência de atuação.

Conteúdo programático: A partir da prática de atendimento institucional, orientar o processo de construção de atendimento psicopedagógico, incluindo recursos pessoais, postura, organização dos subsídios teóricos para a intervenção, organização dos recursos materiais e das técnicas de intervenção psicopedagógica institucional, uso de diversas abordagens conforme a necessidade (criança, família, escola, outros profissionais), construção do relatório e devolutivas da intervenção (criança, família, escola).

Bibliografia

Bibliografia básica

MASINI, E.A.F.S. Psicopedagogia na escola – buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo, Loyola & Unimarco, 1994.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. Avaliação psicopedagógica. Por Alegre, ArtMed, 2008.

Bibliografia complementar

BOSSA, N. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

FERNANDEZ, A. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

PAIN, S. Objetividade e Subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevec. 1996.

WEISS, M.L. Psicopedagogia institucional: controvérsias, possibilidades e limites. In: SARGO, C. e outros A práxis psicopedagógica brasileira. São Paulo, Editor Herval Gonçalves Flores, AbpP, 1994.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (14)

Nome da Disciplina: Intervenção psicopedagógica na clínica II

Carga horária: 32h/a

Ementa: Esta disciplina oferece a oportunidade do atendimento clínico, dando continuidade à disciplina de Intervenção psicopedagógica na clínica I, desta feita focalizando o processo de intervenção psicopedagógica.

Objetivo: Propiciar ao aluno uma oportunidade de intervenção durante o atendimento psicopedagógico clínico a crianças com dificuldades no processo de aprendizagem, sob supervisão do professor, permitindo uma articulação da teoria e da prática. Sedimentar conceitos e práticas de intervenção psicopedagógica clínica construída no decorrer da formação. Apropriar-se de diversas formas de intervenção. Possibilitar um apoio ao aluno em relação aos aspectos pessoais mobilizados pela experiência de atuação.

Conteúdo programático: A partir da prática de atendimento clínico, orientar o processo de construção de atendimento psicopedagógico, incluindo recursos pessoais, postura, organização dos subsídios teóricos para a intervenção, organização dos recursos materiais e das técnicas de intervenção psicopedagógica, desenvolvimento das sessões de atendimento, uso de diversas abordagens conforme a necessidade (criança, família, escola, outros profissionais), construção do relatório e devolutivas da intervenção (criança, família, escola).

Bibliografia

Bibliografia básica

FERNANDEZ, Alicia. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

PAIN, S. Objetividade e subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevac. 1996.

Bibliografia complementar

SÁNCHEZ, J. N. G. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre, ArtMed, 2004.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (15)

Nome da Disciplina: As relações familiares e a aprendizagem

Carga horária: 32h/a

Ementa: Analisar a relação da família com os processos de aprendizagem, verificando com tais processos podem ser otimizados ou dificultados. Abordar os procedimentos psicopedagógicos relacionados à família, incluindo processos de avaliação, devolutiva e intervenção.

Objetivo: Propiciar ao aluno conhecimento sobre como a família interage com os processos de aprendizagem da criança. Analisar quais intervenções podem facilitar ou dificultar tais processos. Abordar os procedimentos que o psicopedagogo pode conduzir junto à família durante a avaliação e a intervenção clínica e escolar.

Conteúdo programático: Dinâmica familiar e relações com aprendizagem. Avaliação psicopedagógica com apoio a família: anamnese, entrevistas, testes, observações e outros. Intervenção psicopedagógica junto à família. Devolutivas de avaliação e de intervenção.

Bibliografia

Bibliografia básica

CARVALHO, M. C. A família contemporânea em debate. São Paulo: Cortez. 1997

FISHMAN, H. C. Tratamiento de adolescentes com problemas. Buenos Aires: Paidós. 1998

ROGOFF, B. A Natureza cultural do desenvolvimento humano. Porto Alegre, ArtMed, 2005.

Bibliografia complementar

FERNANDEZ, Alicia. Inteligência aprisionada. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1990.

KERBAUY, R. R. Comportamento e saúde. Explorando alternativas. São Paulo, ARBytes. 1999.

PAIN, S. Objetividade e subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, Cevec. 1996.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (16)



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada



Nome da Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico *on line*

Carga horária: 48 h/a

Ementa: Análise dos principais aspectos da pesquisa científica, incluindo o objetivo de uma monografia, os diferentes métodos científicos, o planejamento da pesquisa, as questões éticas envolvidas. Analisar aspectos relativos à condução e ao relato de uma pesquisa científica, tais como coleta de dados, escolha de instrumentos para avaliação, técnicas para análise de dados, redação e discussão de resultados, apresentação da pesquisa com estrutura e normalização adequadas.

Objetivo: Analisar os objetivos de uma monografia no contexto de um curso de pós-graduação *latu sensu*. Fornecer subsídios teóricos para a formulação de um projeto de pesquisa a partir dos estágios no curso ou outras atividades. Auxiliar a condução e a redação da pesquisa da monografia. Discutir os projetos dos alunos e as possíveis dificuldades na sua condução, de forma a auxiliar coleta e na análise de dados, bem como na redação e apresentação formal da pesquisa.

Conteúdo programático: Por que fazer pesquisa e suas implicações éticas. Objetivos de uma monografia. Planejamento da pesquisa científica: definição da questão, hipótese, escolha de delineamento, controle e representação. Métodos de pesquisa: abordagens qualitativas e quantitativas. Ética na pesquisa científica. A avaliação e a análise de dados na pesquisa em psicopedagogia. Estrutura de um trabalho científico. Normalização de referências e citações em um trabalho científico.

Bibliografia

Bibliografia básica

CASTRO, C. M. A prática da pesquisa. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006, 2ª edição.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, E.P.U, 1986.

RICHARDSON, R. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo, Editora Atlas, 2008. BAPTISTA, M.N.;

CAMPOS, D. C. Metodologias de **pesquisa** em ciências: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Bibliografia complementar

AERA, APA e NCME. Standards for educational and psychological testing. American Educational Research Association, Washington, United States of America, 1999.

BAPTISTA, M.N.; **CAMPOS**, D. C. Metodologias de **pesquisa** em ciências: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

DELGADO, A. R.; PRIETO, G. Introducción a los métodos de investigación de la psicología. Madrid: Pirámide, 1997.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Editora Atlas, 2002, 4ª edição.

HÜBNER, M. M. Guia para elaboração de monografia e projeto de dissertação para mestrado e doutorado. São Paulo, Pioneira e Mackenzie, 1998.